

FASES



FASES

1ª Edição

São Paulo - SP

2016

Direitos reservados:

Todos os direitos de reprodução, cópia, comunicação ao público e exploração Econômica desta obra estão reservados, única e exclusivamente ao autor, sendo proibida a sua reprodução parcial ou total, através de qualquer forma, meio ou processo, sem a prévia e expressa autorização do autor, nos termos da lei 9.610/98

"Tudo tem seu apogeu e seu declínio..."

*É natural que seja assim, todavia, quando tudo parece convergir para
o que supomos nada, eis que a vida ressurge, triunfante e bela! ...*

Novas folhas, novas flores, na infinita benção do recomeço!"

Chico Xavier

Agradecimentos

À minha linda criança interior e ao meu amado anjo que em mim habitam.

Márcia Cristina Ferreira da Rosa Battistini,

Cristiane Aparecida Nunes,

Pela colaboração.

Sumário

<i>Prefácio</i>	11
<i>Reflexão</i>	15
<i>A brisa</i>	23
<i>A procura</i>	29
<i>A chuva</i>	35
<i>Caminhos</i>	43
* <i>Bem querer</i>	49
* <i>Passo</i>	51
* <i>Saber</i>	53
* <i>Babel</i>	55
* <i>Jesus</i>	57
<i>Ciclo</i>	61
<i>Agora</i>	69
<i>Destinos</i>	77
<i>Ser</i>	85
<i>Acaso</i>	93
* <i>Até sempre</i>	99
* <i>Opinião</i>	101
* <i>Meta</i>	103

* Ter	105
* Equilíbrio	107
A viagem	111
Estação	117
O encontro	123
Fases	131
Desencontro	139
Paradigma	145
Saudades	153
Essência	161
Regras básicas	167
O banco	175
Reencontro	181
O sonho	189
Olhar	201
Momentos	207
Resoluções	215
Namoro	223

* Poemas concretos

Prefácio

Fases é um livro de poemas narrativos e concretos que discorre sobre os vários aspectos do relacionamento humano, trazendo em sua abordagem, uma visão sobre os muitos assuntos do nosso cotidiano e as tantas situações que encontramos no caminho.

Uma forma de mostrar a busca e a ansiedade humana diante dos problemas que a vida nos coloca, a maneira muitas vezes caótica que vemos as situações e o aprendizado adquirido para que possamos um dia compreender o sentido de nossa existência.

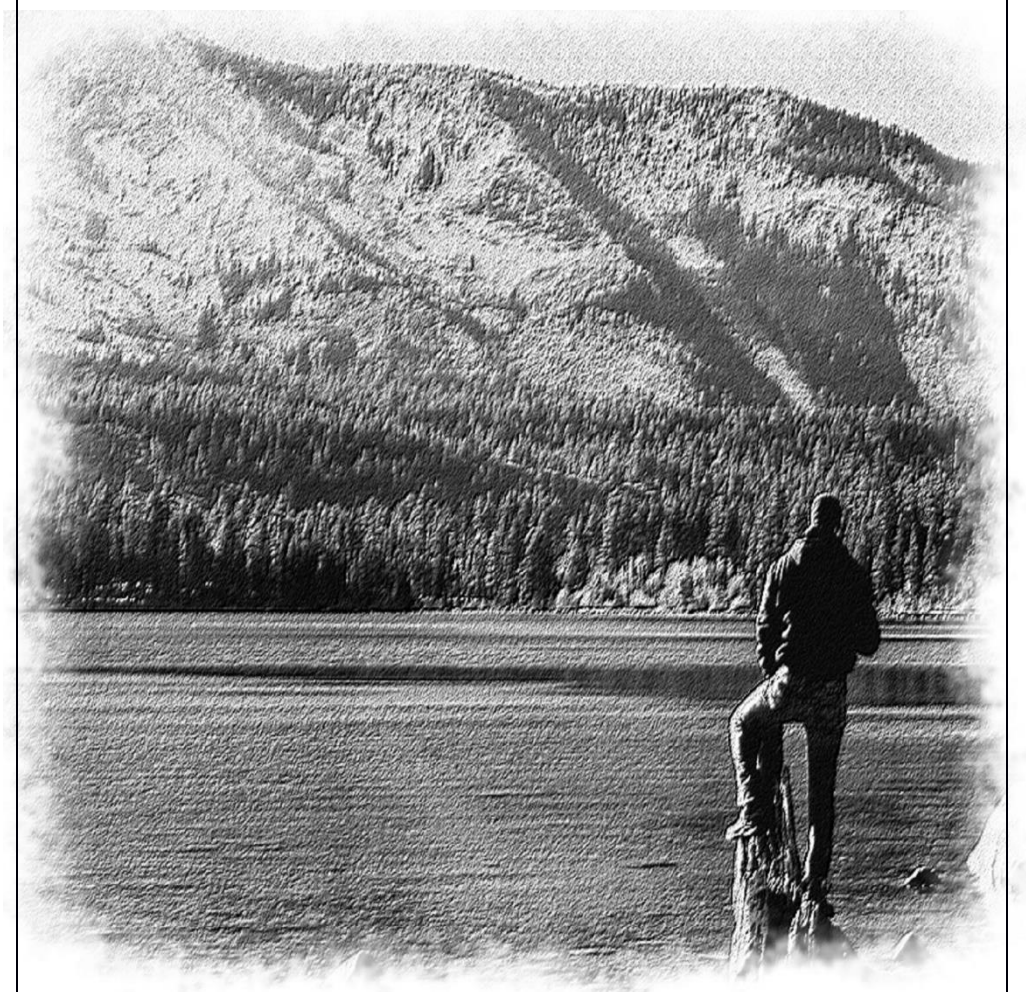
Para a maioria dos assuntos aqui abordados, apresento formas de levar o leitor a uma reflexão natural, de aflorar seus sentimentos e mostrar o que somos e como nos portamos diante das nossas escolhas.

Procurei manter uma linguagem leve e fluente e almejo muito que gostem.

Deus abençoe a todos.



Orlando Ribeiro



Reflexão

Reflexão

O vento soprava leve,
Como que querendo,
Acariciar aquele rosto que olhava fixo o horizonte,
Parecendo procurar algo naquela imensidão.

De volta a si, fita o chão,
Como uma forma de checar
Se estava realmente em terra,
Em segurança...

Caminhou lentamente,
Fitando o nada.
Os pensamentos
Eram os senhores agora.

O que outrora
Seria motivo de alegria,
Agora era sentido.
O tempo passou...
Naquele cenário,

Onde o vale se fechava,
Tinha-se uma visão
Completa do local.

As aves de rapina,
Pairavam suaves,
Bailando seria o termo,
Naquele céu azul.

Algumas nuvens esparsas,
Que mais pareciam
Um afresco recentemente
Pintado nesta aquarela viva.

Sentou-se em uma pedra grande,
E ali ficou...
Pegou algumas pedrinhas,
E as lançava ao longe,

Com os olhos fixos no vazio.
Vazio este que,
O preenchia por completo.

Não poderia mais,
Continuar desta forma...

A vida o havia
Colocado em cheque,
Numa encruzilhada,
E agora estava no meio.

Aquele dia,
Havia amanhecido frio,
E ao levantar-se, o sol tímido já estava alto,
E todos da casa já haviam saído.

Tomou café,
Pegou as sobras
E deu para a sua amiga,
Que vinha todas as manhãs com latidos cumprimenta-lo,
Acariciou sua cabeça, e se foi...

Mas parou por uns instantes,
Voltou, pegou as chaves do carro,
E saiu sem destino.

Os pensamentos eram muitos.

A estradinha que dava para rodovia,
Era ladeada de arbustos,
Dando a impressão de se estar,
Em um grande jardim!

Não levava nada,
Nenhuma bagagem, apenas água.
Queria ficar só,
E buscava este refúgio.

À medida que avançava
Pela rodovia, vislumbrava a paisagem rápida,
Que ia se perdendo,
Enquanto se afastava.

Olhou o combustível,
E sossegou.
Recostou-se no banco,
E acelerou...
O sol estava forte

Àquela hora do dia,
E ao que indicava,
Um dia extremamente quente.

Avistou o vale à frente,
Fez a conversão,
E seguiu para lá,
Queria paz!

Parou o carro, desceu.
Espreguiçou-se um pouco,
E olhou para a paisagem ao redor,
Andou e foi apreciá-la mais de perto.

E pensativo ficou,
Ali sentado...
O tempo não importava,
Queria uma resposta.

A vida se apresenta,
Se inventa,
Se manifesta,

Se refaz.

Ela nunca cria problemas.

E ali ficou,

Por mais um pouco,

Até perceber que a responsabilidade

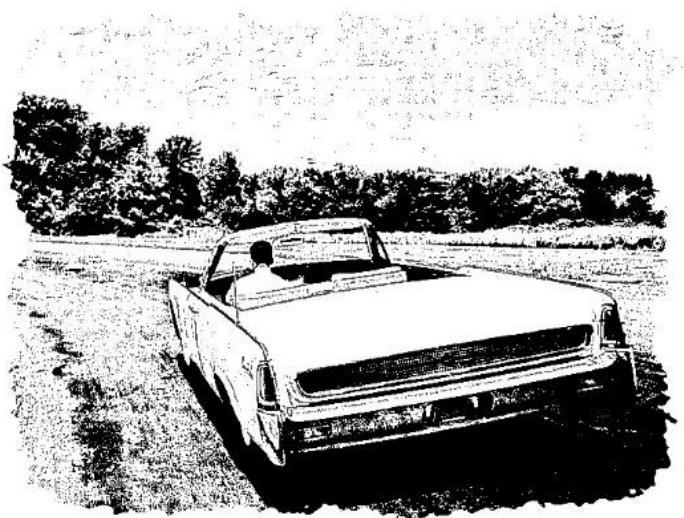
Das decisões sempre seriam suas,

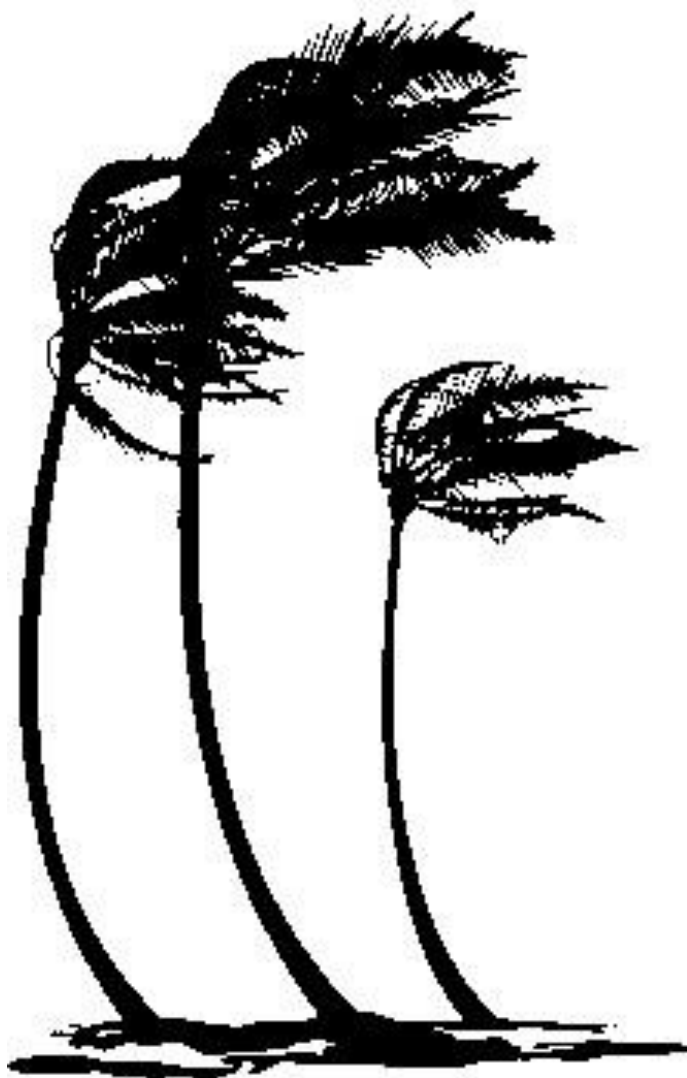
E de mais ninguém.

Levantou-se,

Entrou no carro, hesitou por uns instantes,

E se foi...





Abrisa

A brisa

A brisa vem mansa,
Que de tão leve passa,
E de forma suave
A envolver o meu rosto.

Sinto apenas sua presença,
Pelo toque sutil em minha pele,
Que me refresca,
E faz me sentir tão bem!

Ela não tem caminhos ou direções,
Apenas vai...
Não atropela ou destrói,
Contorna os obstáculos, simplesmente.

Continua suave sempre,
Não hesita nunca...
Passa e traz consigo
O frescor do dia.